

No cinema com o 1º escalão

■ Presidente e ministros passam os finais de semana no 'escurinho'

RICARDO MIRANDA

BRASÍLIA — Longe dos gabinetes e no escurinho de seus apartamentos funcionais, políticos de todos os escalões aproveitam as noites livres e os finais de semana para lotar cinemas e locadoras de vídeo atrás de filmes policiais, comédias românticas e até *thrillers* eróticos. "Adoro faroeste", assume o ministro da Justiça, o Nelson Jobim. De seu vídeo não escapa nem mesmo o faroeste-espaguete de Giuliano Gemma, mas ele prefere mesmo um bom filme de Clint Eastwood ou John Wayne, com sangue, suor e lágrimas.

"Meus favoritos são os faroestes com o Randolph Scott", retruca o ministro da Agricultura e dublê de caubói José Eduardo Vieira, que se diverte, ainda, com filmes de guerra estrelados por Robert Mitchum e musicais com Gene Kelly e Debbie Reynolds, como *Cantando na chuva*.

'Cult' — "Cinema é antiestresse. Pena que não tenho mais tempo", diz o embaixador Sérgio Amaral, porta-voz da Presidência. Amaral assiste a pelo menos dois filmes por semana, mas já chegou a ver cinco. Ele faz o gênero *cult*: gosta de filmes franceses e italianos e não dispensa um bom nacional de Cacá Diegues ou Glauber Rocha. O ministro da Ciência e Tecnolo-

gia, José Israel Vargas, prefere Luis Buñuel e Michelangelo Antonioni. Na última vez que foi a uma locadora, o ministro de Meio Ambiente, Gustavo Krause, pegou três filmes: *A lista de Schindler*, 1984 e *O homem sem face*, com Mel Gibson.

"Não vejo filme por obrigação, mas por prazer. Gosto ainda mais de cinema do que de teatro", revela o cinéfilo Fernando Henrique Cardoso, que, desde que assumiu a Presidência, ganhou uma sala de exibição só para ele. No cinema do Palácio da Alvorada, o presidente assiste aos filmes enviados pelo *senhor Hollywood* Harry Stone, responsável por todos os filmes americanos que entram no país. Nas últimas sessões, o presidente viu *A lista de Schindler*, *Minha amada imortal* e *Filadélfia*.

O vice-presidente Marco Maciel não gosta de cinema e dificilmente assiste à TV. Ele gasta o tempo livre lendo ou cuidando de sua coleção de selos. "O último filme que vi foi *Paixão de Cristo*", costuma brincar com os amigos. Mais recentemente, Maciel resolveu reunir os amigos para uma sessão de cinema. Preparou as pipocas, o refrigerante, mas esqueceu do filme. Na última hora, o único que conseguiu arranjar foi a comédia *Ninguém segura esse bebê*.

Ao contrário de Maciel, o ministro do Trabalho, Paulo Paiva, gosta de cinema e está em dia com os lançamentos. O último filme que viu foi *Lendas da paixão*, mas seus preferidos foram *Forrest Gump* e *Fila-*

délfia. "Gosto de Glauber Rocha a Robert Altman", diz o ministro.

Não dá para dizer que o ministro da Cultura, Francisco Weffort, não prestigia o cinema nacional. Ele garante que vê todos que pode, de *Lamarca*, de Sérgio Resende, a *Carlota Joaquina*, de Carla Camurati. "Gostaria que o cinema nacional tivesse mais uma chance. Vou fazer todo o possível para levantar o cinema nacional", promete Weffort que, nem por isso, dispensa os importados. O ministro viu recentemente *Pulp fiction* e *Cães de aluguel*, filmes ultraviolentos do cineasta Quentin Tarantino. "Não fazem muito o meu gênero", confessa. Seu filme preferido é *Rocco e seus irmãos*, de Luchino Visconti.

Desejo — Cinéfilo assumido, o deputado Fernando Gabeira (PV-RJ) gosta de ir ao cinema domingo à tarde. O último filme que viu foi a bela comédia *Caro diário*, de Nanni Moretti. Achou *Pulp fiction* "violento demais", adorou *O piano* e se divertiu com *Prêt-à-porter*, a alfinetada de Robert Altman no mundo da moda. Mas Gabeira amou mesmo *Traídos pelo desejo*, de Neil Jordan, sobre um terrorista do IRA (Exército Republicano Irlandês) que se apaixona pela namorada de um prisioneiro político, sem saber que *ela* é um homem.

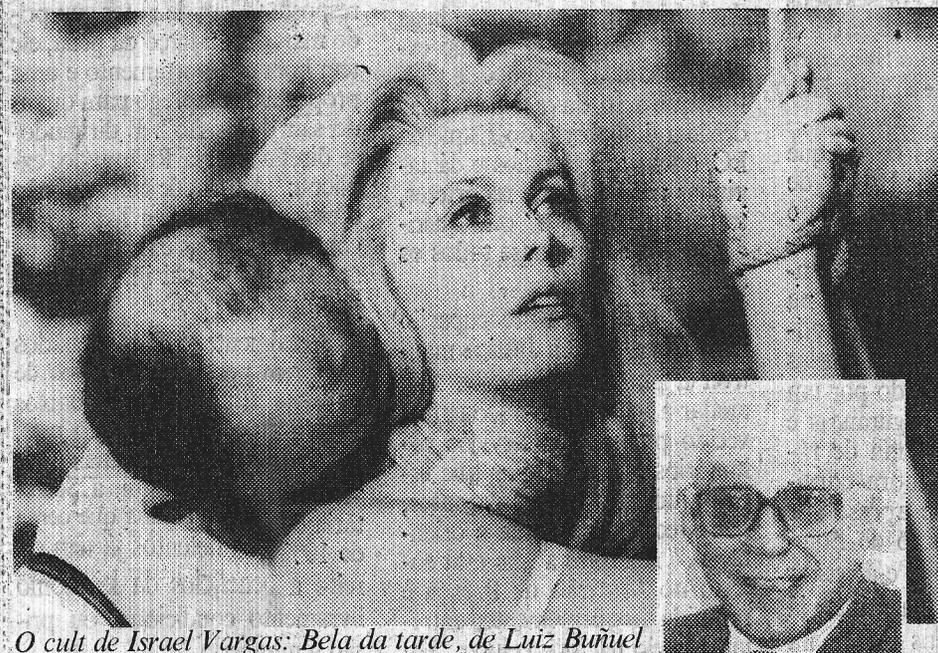
O deputado Amaral Neto (PPR-RJ), figurinha carimbada nas locadoras do Lago Sul, gosta de filmes de suspense e já foi visto saindo de uma locadora com *O massacre da serra elétrica*, um banho de sangue sobre três irmãos canibais.



Fernando Henrique viu *A lista de Schindler* no Alvorada



Amaral gosta de Glauber: *Deus e o diabo*



O cult de Israel Vargas: *Bela da tarde*, de Luiz Buñuel



Traídos pelo desejo é um dos filmes favoritos de Gabeira



Jobim: um fã de Clint Eastwood (*D*), diretor de *Os imperdoáveis*